



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador JOÃO ALFREDO

REQUERIMENTO Nº 3423

Requerem a transcrição do artigo do jornalista Gervásio de Paula, em homenagem ao municipalista Américo Barreira, na data de 21 anos de seu falecimento.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Os Vereadores abaixo signatários, da bancada do **Partido Socialismo e Liberdade**, nos termos regimentais (art. 34, II, p e 81, §4º, §5º, IV), requerem a transcrição do artigo do jornalista Gervásio de Paula, em homenagem ao municipalista Américo Barreira, na data de 21 anos de seu falecimento.

Em homenagem ao amigo, municipalista, político e humanista, falecido em 19 de novembro de 1993, há 21 anos atrás, Gervásio de Paula relembra a trajetória de sua vida.

No texto, ele relata passagens de sua ativa participação política, desde a juventude e de suas lutas contra a ditadura e por justiça social.

Américo Barreira *participou de quase todas as lutas democráticas no município, no Estado e nas reivindicações populares nacionais*, diz ele.

Para registrar essa bela amizade e relembrar o inestimável Américo Barreira, requeremos a transcrição desse artigo.

Após a necessária aprovação, requer o encaminhamento para:

Ilmo. Sr. Jornalista Gervásio de Paula
Rua Marcondes Pereira 401 apt 303
Joaquim Távora
Cep: 60.130-060

Nestes Termos,
Pedem deferimento.

Fortaleza/CE, 22 de novembro de 2014.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO EM 26 DE 11 DE 2014

Vereador João Alfredo
Partido Socialismo e Liberdade – PSOL

Vereadora Toinha Rocha
Partido Socialismo e Liberdade – PSOL

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

RUA DR. THOMPSON BULCÃO, 830, GABINETE 06
ENGº LUCIANO CAVALCANTE CEP.: 60.810-460
FONE.: 85 3278-3148

26 NOV, 2014

FORTALEZA-CE

Nº de fls. 4
Servidor

AMERICO BARREIRA: 100 ANOS

NO DE PAULA(gp)

Diz-se com relativa propriedade que o valor do homem depende de sua capacidade de trabalho

Partindo desse principio, o Ceará teve um de seus mais valiosos trabalhadores pensantes nas lides sócio-políticas e administrativas, de quantos dedicaram-se e se dedicam sua vida à sociedade, em função da qual **todos nós sobrevivemos.**

Trata-se de Américo Barreira.

No dia 11 de fevereiro recente ele estaria completando 100 anos de idade. Hoje - 19 de novembro -- **faz 21 anos que ele faleceu.**

Tive a honra, a convite de sua família, de escrever a sua biografia com o título "Américo Barreira, o estadista do municipalismo", depois de trabalhar com ele durante mais de duas décadas, editando a "Revista dos Municípios" sob sua responsabilidade jurídica.

Era uma fonte de informação riquíssima sobre municipalismo --- a especificidade universal do estudioso dos temas mais desafiadores aos homens públicos e à iniciativa privada

Seus artigos ainda hoje são atuais - apesar de decorridos 100 anos --- pela profundidade no conhecimento das **contradições de cada disciplina, como no traçar dos caminhos mais compatíveis com a realidade política, econômica e social da realidade brasileira.**

Municipalista de corpo e alma, homem simples, humanista, educador, democrata. Participou de quase todas as lutas populares no município, no Estado e nas reivindicações dos trabalhadores nacionais.

Américo nasceu em Baturité.

Filho de Ancelino Sula Barreira e Idalba Barreira.

Casou-se com Lais Barreira. Tiveram filhos e filhas, todas, também, militantes partidárias.

Cursou a Faculdade de Direito da UFC --- 1933-1937-

Especializou-se em Administração de Empresa na Fundação Getúlio Vargas.

Nunca se afastou, desde a juventude, das mais aguerridas ações políticas e sociais que inquietaram o País.

Foi tão ousado que - em pleno Estado Novo - assumiu a Prefeitura de

Várzea Aaçegre. Cariri, em 1934, como o mais jovem prefeito do País.

Ampliando a sua trajetória de militante político, assumiu a Presidência da Liga de Defesa Nacional

Na efervescência no País, participou contra a ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas, resultando na redemocratização do país(1945) , entrou na campanha do "Petroleo é Nosso", forçando, assim, a criação da **Petrobras(1946)**

Após fundar e presidir a União dos Vereadores de Fortaleza (1947)

foi eleito vereador em 1951. Era uma das tarefas **que mais mexiam os sentimentos de Américo Barreira. O dia a dia das preocupações sociais. Foi a partir daí que começou a entender a relevância do Poder Local, por ter certeza do que representava, no processo revolucionário, à integração das pessoas na gestão pública.**

Deixando claro a relação do ser político com o poder estatal, por torná-lo mais próximo um do outro, ensinando, assim, o cidadão a conhecer direitos e deveres.

Como deputado estadual teve mandado cassado em 1964 pelo golpe militar. Sua residência invadida por meia dúzia de milicos fardados e de mulheres ajeitadas, como se fossem prender um perigoso xiita. Ficou preso, juntamente com outros companheiros, durante 30 dias incomunicáveis no 23 BC.

Na nova redemocratização conquistou o cargo de Vice-Prefeito de Fortaleza na inesperada vitória de Maria Luiza Fontenele, eleita prefeita pelo PT.